



A celebração dos 92 anos do Presidente José Sarney foi uma linda festa entre *filhos, netos e bisnetos*



O aniversariante José Sarney e Dona Marly reunidos com a família na casa do filho Fernando

• PÁG. 2 e 3

Foi muito prestigiada a inauguração das modernas instalações do Senac em São Luís

• PÁG. 6

Divulgação/Herbert Alves

EX-MODELO, advogada e uma das jovens senhoras mais bonitas da sociedade maranhense, Mariana Sá Brandão é o destaque deste fim de semana, pela lente de Herbert Alves

• PÁG. 3



Crônica que usar a data como tema corre o risco de se repetir no ano seguinte. Natal, Mães, Índio, Tiradentes, Páscoa: a sucessão de efemérides exauriu a capacidade de invenção de alguns autores, que agora fogem do chamado "gancho", num movimento libertário ainda não reconhecido. Eles se opõem à catilinária dos catequistas, que a cada marca do tempo despejam a sabedoria de ocasião.

É bem melhor falar de peixes quando há deserto, ou de vulcões quando dá praia. Os escribas insurretos não se confundem, porém, com os repetitivos anticlericais que acabam comendo carne no dia da Paixão, pois esse gesto é tão batido que já foi absorvido. Preferem algo mais radical, como esquecer o Dia do Jornalista para falar de algo mais profundo, como a perda do jogo de botões na mudança da família para a Capital.

OS TEMAS

que ocupam os escrevinhadores avessos aos desfiles e procissões de datas

Lá ficaram os craques de plásticos jogados num canto, sendo varridos pelos novos donos, indiferentes como carros de passeio passando rapidamente por vendedores de frutas na beira de uma estrada remota. Quem irá recolher o tabuleiro abandonado de um jogo milenar de damas, que pertenceu aos ancestrais vindos da Ucrânia, depois que completamos os 18 anos regulamenta-

res e sumimos para sempre na voragem da vida adulta?

Esses são os temas que ocupam os escrevinhadores avessos aos desfiles e procissões. Eles contam outras histórias que passam ao largo de avenidas engalanadas e passeatas comemorativas. A realidade não é o marketing da notícia, o tempo certo de criar ou chorar. Há uma quarta-feira de cin-

zas nas férias de verão desses implicantes batucadores de teclados. Há uma ascensão solar na madrugada de veludo dos inspirados letristas fora da vida social.

Eles vivem no ermo absoluto, lá onde o arco-íris se refaz da sua arquitetura de abóbadas. São os pintores de néon que fecham a aliança entre as pessoas e seus desígnios e memórias. Possuem chaveiros confusos, bolsas que jamais abrem, meias de tamanhos diversos que nunca formam par. Eles se espantam com os pássaros quando todos estão atentos aos discursos. Colecionam abraços quando há atropelo. E jogam a isca para o amor, arisco por entre as gentes. Alguém há de cair enredado por essa mística.

Eles possuem o tempo certo que escapa ao calendário.

Fotos/Divulgação/Raul Mateus/Leonardo Branco



O ex-presidente Sarney com a esposa Dona Marly, os filhos Fernando, Roseana e Sarney Filho, mais noras, netos e bisnetos por trás da mesa do bolo de aniversário

COM TERNURA E AFETO

foi assim a comemoração dos 92 anos do maior e mais emblemático líder político nascido no Maranhão

Há alguns anos sem comemorar seu aniversário em São Luís, o ex-presidente José Sarney não abriu mão de celebrar os seus 92 anos sentindo o calor da brisa que sopra do mar do Maranhão – “Maranhão, Minha Terra, Minha Paixão”, como poetou certa vez –, reunido com sua eterna amada Dona Marly Sarney, os filhos Roseana, Fernando e Sarney Filho, os netos, bisnetos, noras, genro e um seletto grupo de amigos de uma vida inteira.

O palco dessa celebração com o melhor tempero de família foi a residência de Fernando Sarney (filho do nonagenário), no Olho d'Água, com um almoço de quitutes deliciosos preparados a quatro mãos pela filha Roseana Sarney e pela nora Teresa Murad Sarney. O banquete, de deliciosos quitutes bem maranhenses, foi regado por ótimos vinhos tintos de Lisboa, cujas videiras, para quem não sabe, foram tradicionalmente plantadas em trincheiras

para protegê-las dos ventos salgados do mar.

A propósito: numa das mais recentes visitas que fiz à bela terra do poeta Fernando Pessoa, conheci a Quinta do Montalto, que iniciou suas atividades em 1880 e é pertencente à mesma família há 5 gerações. A Quinta possui na sua totalidade cerca de 50 hectares, entre vinhas, olivais, pomares e florestas, formando um magnífico mosaico na paisagem. Inserida na grande região vitivinícola de Lisboa, os cerca de 15,5 hectares de vinhas implantadas em encostas de solos argilo-calcários com excelente exposição solar, produzem vinhos com direito à Denominação de Origem Encostas D'Aire.

Voltando ao almoço propriamente dito, há que se registrar a presença de amigos como o ex-governador João Alberto, que chegou acompanhado do ex-ministro do STF; Edson Vidigal, do filho deputado federal João Marcelo e do deputado estadual e amigo Roberto Costa.

Circulavam em torno do aniversariante, os

deputados federais Edilázio Junior e Hildo Rocha, os ex-deputados César Bandeira, Victor Mendes Manoel Ribeiro, Sarney Neto, Remy Ribeiro e Benedito Buzar, os desembargadores Antonio Bayma Júnior, Marcelino Everton, Froz Sobrinho, além da cunhada, desembargadora Nelma Sarney ao lado do marido conselheiro Ronald Sarney.

Aliás, durante a tarde toda foi um entra-e-sai de figuras da política, do empresariado – a exemplo de Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Nilson Ferraz e Severino Cabral –, entre muitos e muitos outros.

Cercado de netos e bisnetos, o ex-presidente José Sarney parecia uma criança emocionada quando se formou em torno dele e do bolo de aniversário um grande coro para cantar o tradicional “parabéns pra você”.

É claro que a primeira fatia do bolo, Sarney deu para Dona Marly, que também ganhou um beijo carinhoso numa tarde com uma atmosfera de muito amor, paixão e emoção.



Fernando Sarney e o Repórter PH com Dona Marly e o presidente Sarney



Dona Marly e o presidente Sarney com a filha Roseana



Sarney com o filho Fernando, a nora Teresa, a neta Maria Fernanda e dois bisnetos



Cercados de familiares, Dona Marly e José Sarney



O aniversariante soprando as velas do bolo



Sarney abraça o irmão Ronald Sarney



O aniversariante com a cunhada desembargadora Nelma Sarney acompanhada do genro, deputado Edilázio Jr e esposa Aline e filha



Sarney com César Bandeira e o filho Carlos Eduardo e o desembargador Froz Sobrinho



O deputado Manoel Ribeiro com o aniversariante



Ex-deputado Sarney Neto com esposa Flor de Liz, a filha Juliana e o genro



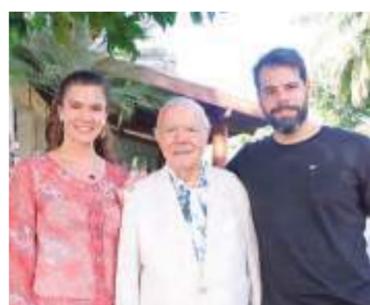
Marcelo Everton e desembargador Marcelino Everton



Desembargadores Antonio Bayma Araújo e Marcelino Everton com o PH e o ex-ministro do STF, Edson Vidigal



Ana Theresa e Felipe Carvalho com o avô Sarney



Mariana e Marcos Sarney com o avô dele



Bruno Duailibe e Ana Clara com o avô Sarney



Nilson Ferraz, Teresa Martins, Roseana e Jorge Murad e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes

Fotos/Divulgação/ Matheus Soares



O presidente Sarney com as netas (filhas de Teresa e Fernando) Maria Fernanda Santos, Maria Adriana Caminha, Ana Theresa Carvalho e Ana Clara Sarney



Claudete e Roberto Brandão, presidente José Sarney e José Pereira Godão



Sarney com o jornalista Benedito Buzar e Solange



Deputados Hildo Rocha, João Marcelo, Adriano Sarney e Edilázio Jr. (à esquerda, Remy Ribeiro de máscara)



Eveline Cunha e Victor Cunha, Coronel Vieira e Roberto Brandão



Severino Cabral, Bruno Duailibe, José Sarney e Júnior Bello Parga



Fernando Sarney com os deputados Víctor Mendes e Roberto Costa

Maior do Brasil

O governo do Maranhão já colocou o bloco na rua para divulgar os festejos de São João desde ano.

E as reações positivas nas redes sociais são o termômetro de como o povo estava numa grande expectativa de retomada da festa mais tradicional do estado.

A ideia do governador Carlos Brandão é de realizar aquilo que ele vem chamando de "maior São João do Brasil".

Grandes arraiais

Ao contrário de anos anteriores, a programação do São João 2022 não estará concentrada somente em São Luís.

O governo resolveu estender a festa a outras cidades importantes no interior do estado, com destaque para a região tocantina.

Na Capital, os festejos devem acontecer em quatro grandes arraiais: Ipem, Ceprama, Shopping da Ilha e João Paulo.

O rio de Sônia

Dos três juizes promovidos a desembargador esta semana pelo Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão, apenas uma é mulher.

Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro foi promovida pelo critério de antiguidade e chega ao TJ com uma vasta experiência na magistratura.

Em tempo: ainda no mês de maio a desembargadora Sônia Amaral deve lançar o livro "O rio de Heráclito", uma coletânea de crônicas e artigos que ela publicou na imprensa nos últimos anos.

Faltam quatro

Além de Sônia Amaral, o Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão promoveu também ao cargo de desembargador os juizes Gervásio Protásio dos Santos Júnior e Sebastião Joaquim Lima Bomfim.

Os três magistrados foram automaticamente empossados, no mesmo dia da promoção, pelo atual presidente do TJ, desembargador Lourival Serejo.

Com isso, das sete vagas que foram criadas no Poder Judiciário, ficam faltando agora mais quatro desembargadores – dos quais, dois virão do chamado Quinto Constitucional.

Sinuca de bico

O senador Roberto Rocha está numa sinuca de bico nesses meses que antecedem o processo eleitoral no Maranhão.

Não sabe se de fato entra na disputa para o governo do Maranhão, que já conta com os pré-candidatos Carlos Brandão, Weverton Rocha, Edivaldo Holanda Júnior e Lahésio Bomfim.

Ou se encara a reeleição ao Senado, ocasião em que teria de enfrentar nas urnas o seu atual desafeto, o ex-governador Flávio Dino.

Alcione na Academia

Há um movimento no meio intelectual para levar a cantora Alcione a disputar uma vaga na Academia Maranhense de Letras.

Há duas vagas abertas atualmente na Casa de Antônio Lobo: a de Waldemiro Viana, para a qual foi eleito o poeta Fernando Braga, que faleceu antes de tomar posse; e a de Luís Phelipe Andrés.

Alcione foi consultada por um grupo de acadêmicos e topou o desafio. Só não se decidiu ainda por qual vaga deve concorrer.

Fotos/Divulgação



Edilson Baldez das Neves, presidente da Fiema

Expo Indústria em contagem regressiva

Faltando um mês para a Expo Indústria Maranhão, maior evento multisetorial do Nordeste, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), Edilson Baldez das Neves (foto), inicia a semana em Brasília, para uma agenda de compromissos na Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na ocasião, Baldez fará a entrega do convite para a solenidade de abertura da 4ª edição da feira, que será realizada no dia 26 de maio, no Multicenter Negócios e Eventos, em São Luís, aos presidentes das federações das indústrias dos demais estados brasileiros e também à CNI, em nome do líder empresarial, Robson Braga de Andrade, e diretoria da entidade.

Vale lembrar que a Expo Indústria Maranhão 2022 reunirá, no final de maio, a classe industrial e empresarial e a sociedade maranhense com uma programação voltada para inovação, sustentabilidade e negócios.



O Dr. Leonardo Brito, que passa esta semana em Istambul, com o professor Dr. Teoman Dogan

Maranhense na Turquia

O cirurgião plástico maranhense Dr. Leonardo Brito está em Istambul num "fellow program" de cirurgia plástica.

O curso é ministrado pelo professor Dr. Teoman Dogan que está levando à Turquia cirurgiões plásticos dos 5 continentes, em turmas de 6 alunos com aulas "hands on".

A cirurgia inovadora criada por ele consta de técnica menos invasiva com Preservação do dorso e fixação sólida da ponta nasal, mantendo-a natural, firme por longo tempo, graças aos pontos de sustentação criados por ele.

O grande evento deste outono tropical

Com os ventos de maio que começa neste domingo, aumenta a expectativa em torno do maior acontecimento social deste outono tropical em São Luís: o Gala de Maio 2022.

É que faltam apenas duas semanas para acontecer, com pompa e circunstância, esse esperado evento, programado

para as 20 horas do próximo dia 14, no luxuoso salão do Palazzo Eventos, no Araçagi.

Quem ainda não confirmou presença deve fazê-lo o quanto antes, pois Teresa Martins já está nos arremates finais para fechar a lista.

Não vamos poder esperar confirmação de última hora,

pois não haverá tempo para que possamos concluir o planejamento dessa grande festa.

O traje para os convidados, como já foi amplamente divulgado, é Passeio Completo, sendo que para os homens é obrigatório o uso de terno escuro.

Uma noite para jamais ser esquecida

O Gala de Maio 2022 deverá entrar para a história dos maiores eventos dos últimos tempos nesta Capital. Vale lembrar que a confraternização mais elegante do ano é para celebrar, na mesma data, marcas importantes na história profissional deste Repórter PH.

Além da nova idade que estarei comemorando com alguns dias de

antecedência (nasci em 19 de maio) estaremos celebrando os 42 anos do caderno semanal PH Revista, 52 anos de Jornalismo do PH e os 50 anos de estreia nas páginas dos jornais (Jornal do Dia e Jornal de Bolso) que antecederam a O Estado do Maranhão, do qual fui um dos fundadores e no qual estive presente em todas as edições desde a primeira, em maio de

1974, até a última, em outubro de 2021, quando encerrou suas atividades em papel impresso e migrou para esta nova fase, agora virtual, através do Portal Imirante.com.

Essas experiências da vida que vivi serão comemoradas com aqueles que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa história.

Divulgação/Davi Maia



Felipe Carvalho e Rodrigo Carvalho, fundadores da Positive Brands, responsável pela A Tal da Castanha, foodtech de leites vegetais que começa a expandir a sua atuação para mercado internacional

A "Tal da Castanha" conquista novos mercados

Em ampla reportagem publicada na última quinta-feira, o jornal O Estado de S. Paulo destaca que "depois das marcas de carnes à base de plantas (plant based) expandirem a atuação para outros países, chegou a vez das foodtechs (startups de alimentação) de leites e derivados vegetais brasileiros entrarem na mira dos mercados internacionais.

Marcas como NoMoo e Positive Brands estão exportando produtos para locais como os Estados Unidos, pegando carona na alta global da indústria de proteínas alternativas e se destacando com matéria-prima nacional e produtos clean label (rótulo limpo).

De acordo com relatório do The Good Food Institute (GFI), o comércio de produtos à base de plantas nos EUA cresceu três vezes mais rápido do que as vendas gerais de alimentos em 2021. O setor teve alta de 6% no ano

passado, totalizando US\$ 7,4 bilhões. As categorias leite e derivados vegetais foram as que apresentaram maior volume de vendas em 2021: US\$ 2,6 bilhões para leites (alta de 4% de 2020 para 2021) e US\$ 2,1 bilhões para outros derivados vegetais (alta de 14%).

"Nos EUA, hoje, predominam duas grandes bases de leite vegetal, a amêndoa e a aveia. Existe ainda uma janela de posicionamento nesse mercado para um leite do perfil da A Tal da Castanha, feito de castanha-de-caju, clean label, orgânico e que a gente ainda consegue chegar a um preço competitivo", diz Felipe Carvalho, um dos fundadores da Positive Brands.

A empresa acaba de iniciar a exportação de leites e cremes vegetais para os Estados Unidos e pretende expandir a fronteira para Austrália, Chile e Canadá ainda neste ano.

Segundo o executivo, que é casado com a maranhense Ana

Theresa Murad Sarney, para a comercialização de produtos em solo americano, a fábrica precisou de certificação do Food and Drug Administration (FDA), espécie de Anvisa dos EUA, o que requer um investimento alto, por isso, os planos de expansão só vieram a se concretizar neste ano. A marca, fundada em 2015, manteve a mesma identidade visual dos produtos vendidos no Brasil, mas alterou o nome para PlantCo, com o intuito de facilitar a leitura em outros idiomas.

Somente em 2021, a A Tal da Castanha vendeu 8 milhões de litros de leite vegetal e tem projeção para comercializar cerca de 12 milhões de litros em 2022. O faturamento subiu de R\$ 45 milhões, em 2020, para R\$ 94 milhões, em 2021. A expectativa é de alta de 45% neste ano. A empresa acredita que o percentual deve crescer ainda mais em 2023 com o avanço das exportações.

Fotos/Divulgação/Herbet Alves



Fernando Cardoso e Ana Brandão



Patrícia Curvina Braide



Danielle Braide



Letícia Abreu



Ana Valéria Brandão Cardoso



Modelo de sucesso nos anos 1990, quando ainda era adolescente, a bela advogada e empresária maranhense Mariana Sá Brandão, que é uma das mais charmosas representantes da ala mais jovem de nossa sociedade, é o destaque de capa do PH Revista neste fim de semana. Casada há 21 anos com o empresário Alexandre José Ribeiro Brandão, Mariana é mãe de Lucas (19 anos) e Maitê (11 anos)

NOITE ELEGANTE

marcou a celebração da nova idade da advogada Ana Brandão no restaurante Casa Almendra

Charme, beleza e elegância foram os itens dominantes no jantar de comemoração da nova idade da advogada Ana Cristina Brandão, no agradável restaurante Casa Almendra, no Calhau.

A aniversariante, ao lado do marido Fernando Cardoso

e dos filhos estava em noite glamourosa vestida de verde escuro e preto.

O salão ganhou decoração assinada por Rodolfo Silva, que usou a prataria do seu antigo buffet para compor a mesa e o buffet.

Quitutes deliciosos foram serviços, harmonizados com vinho espumante e um tinto

Quintas de Cabriz muito aplaudido.

O excelente repertório musical ficou a cargo do saxofonista Ricardo e do guitarrista Pedro Duarte.

O vocalista do Barrica e do Bicho Terra, Roberto Brandão, cantou uma música à capela para homenagear a prima aniversariante.



A aniversariante entre Lou Marques e Noélia Rocha



Samira e o deputado Fufuquinha



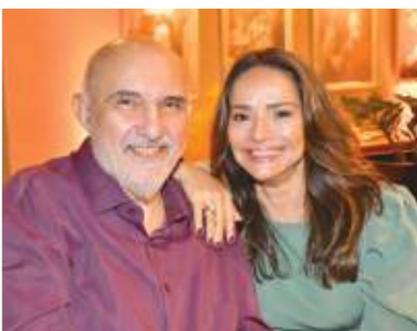
A FAMÍLIA reunida em torno do bolo de aniversário: Thales Brandão, Teresa Nina Marques, Fernando Cardoso, Ana Brandão, Carlos Brandão e Camila Cardoso



Ted de Carvalho Lago e Luciana



Juíza Noélia Rocha, Lou Marques, Rodolfo Silva, o Repórter PH, Ana Brandão, o procurador-geral de Justiça do Estado, Eduardo Nicolau, César Bandeira e Thatiana e Lu Cutrim



Joaquim Haickel e Jacira Quariguasi



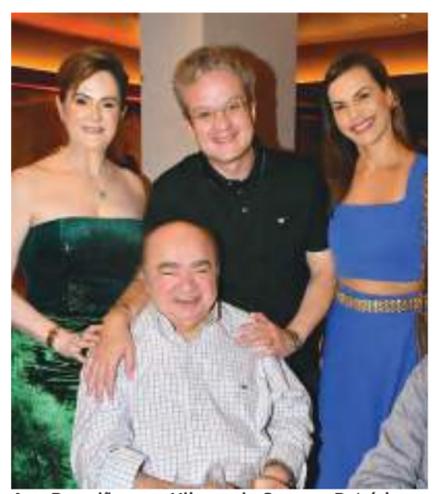
Raiane e Gabriel Maranhão Diaz com a aniversariante



Ednarg Marques e Adriana



Dona Heloisa Brandão (mãe do governador do Estado) com o Repórter PH, Ana Brandão, Maria da Graça e Paulo Brandão



Ana Brandão com Ulisses de Sousa e Patrícia em torno do PH

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



Ted Lago, Carlos Eduardo Cardoso, Eduardo Nicolau, o Repórter PH, Ednarg Marques e Antonio Nunes



Elias Moura Filho e Camila Mesquita



Carlos Eduardo Cardoso e Ana Valéria



Tássia Lélis



Katia Penha



Magnólia Rolim



Dona Heloísa Brandão com Ana Brandão e Maria da Graça Brandão



Patrícia e Ricardo Braide



Sâmara Braúna e Selma com a aniversariante



Roberto Brandão e Ana Brandão



Sonia Sousa

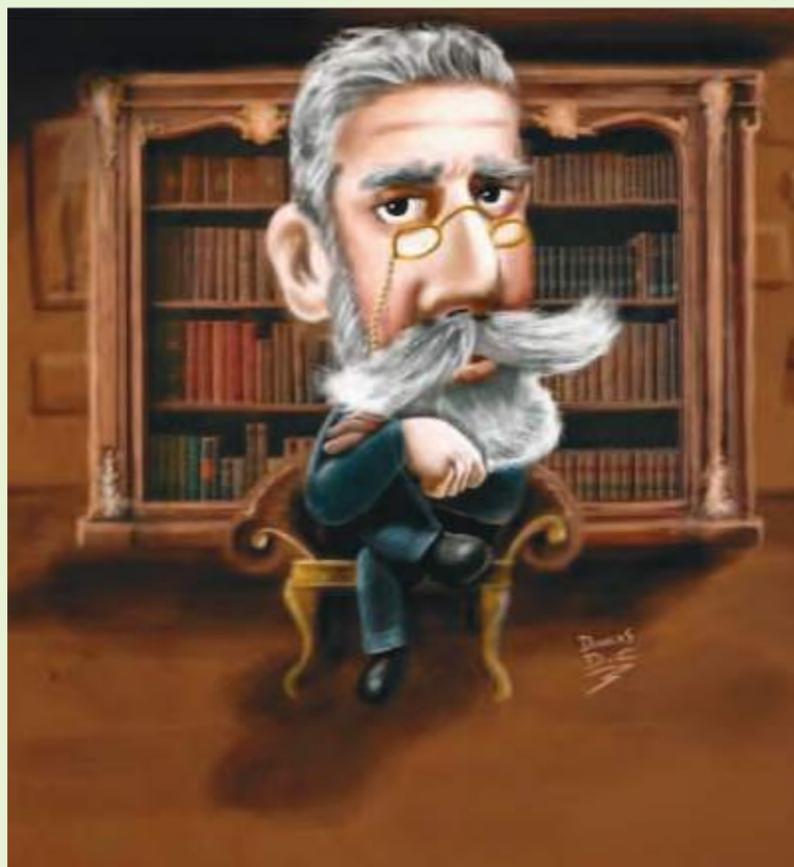


Raiana Carvalho



Marília Aranha

Arquivo



MEMÓRIAS: o humano além da conversa na obra de Machado de Assis

Quando comecei a estudar longe de minha casa em Presidente Dutra, onde nasci, deixando para trás uma infância de sonhos de criança simples do interior, fui viver, durante algum tempo, numa casa de muitos livros – e eles eram algo mais do que simples peças decorativas.

Da bem provida biblioteca, uma prateleira em especial me dominava a atenção. Era a ocupada por uma longa série de volumes verde-escuros. Já tinha então aprendido a decifrar as lombadas e me enchia de admiração o fato de que em todas elas constava um nome: W.M. Jackson, Inc.

Um dia perguntei que espantoso autor era aquele e logo me esclareceram que aquele era o editor, o que imprimia a larguíssima coleção. O escritor era outro. Seu nome aparecia mais em cima: Machado de Assis.

– Ele é bom? – indaguei.
– Ele é o melhor – me esclareceram.

Apesar da propaganda, foi só na primeira série do ginásio – que era um curso que havia entre o primário e o colegial – que abri pela primeira vez um dos livros verde-escuros. Chamava-se Memórias Póstumas de Brás Cubas, e não só o li como o reli. E não só o reli como fui atrás de tudo o que havia sobre o criador de Brás e de Virgília, desafio que naquele tempo não se resolvia na internet, mas imergindo em cada enciclopédia ao alcance da mão.

As enciclopédias são breves, cada verbete não te dá mais que umas coordenadas gerais. De modo que resolvi tirar um curso intensivo de Machado de Assis percorrendo toda a sua obra. E o que venho fazendo desde então.

Mas, para ser bem sincero, o que eu estou querendo mesmo, nesta manhã de abril e de sol que

tanto me remete a T.S. Eliot, é falar de beleza e de poesia. Na poesia de hoje, há uma lei oculta: a beleza é proibida. É inconveniente dizer que um poema é belo, como uma senhora não pode dizer, no meio da festa, que vai ao banheiro. O belo é um palavrão. Diga que a madame foi ao toalete, diga que o poema é instigante. O belo pesa nos ombros do poeta.

Os substantivos abstratos entraram numa crise irreversível. Ninguém acredita mais em nomes que são apenas conchas vazias. Mas não acreditar em conchas vazias como beleza, maldade, ética não implica se abster de perceber o concreto, de vivê-lo. Renunciar à palavra beleza e a seu arquétipo não significa ficar mudo diante da mulher bela: é preciso dizê-lo, com o adjetivo concreto, não com o substantivo abstrato – ela é bela.

Por delicadeza, só se fala do belo sozinho em casa, para as paredes. Mas por delicadeza se pode perder a vida. O belo é brusco, intrusivo, antieconômico. É o conflito entre a forma desejada e a forma percebida. Pense no conflito entre uma curva de concreto armado e o cálculo estrutural de um vão livre, a forma suspensa de uma obra de Niemeyer! Pense no conflito entre a técnica da veladura, da sobreposição de cores espessas, de onde emergem formas semi-iluminadas, e o custo das tintas, o preço dos tubos de cores, que tanto preocupou Antonio Almeida, o nosso maior artista plástico de sempre. O belo não é politicamente correto, ele valoriza contrastes específicos e exclui partes da vida que não geram o efeito pretendido. O belo escolhe e discrimina.

E o burburinho em torno do poeta é sempre o mesmo: modere o tom, baixe a guarda, deponha as armas! Cultive o não-eu e o sem-

sentido!

Como toda diferença é aceitável, o idêntico domina. E o poeta, com medo, renuncia ao conflito físico com o belo, a luta corporal com a forma percebida. A beleza migrou para os objetos funcionais, a sede de beleza está à venda.

Um monitor de computador, um aparelho de DVD, no design na cor, devem gerar prazer estético, que todos reconhecem e aceitam, mas de um poema se espera apenas que proteste moderadamente contra a identidade da linguagem, com a voz sufocada atrás de uma parede de uma casa de ninguém. Ao poeta é concedido o seu subúrbio.

O arquiteto da voz, o poeta, o artista da arte mais humana, feita apenas com as cordas vocais vibradas com sopros curtos e precisos, rajadas de vento, o arquiteto da voz calcula a largura da onda sonora e luta com o resultado que ela incita no ouvido e na mente. O poeta produz o belo com a laringe.

Essa arte começa humilde. É preciso amor para sintonizar a voz modulada do outro, o eu-outro imbricado no poema. O amor que se dedica a uma conversa de vizinho, mas despida do momentâneo e do casual.

Imagine conversar com um vizinho que modula o tempo de sua voz, que converte sua conversa no ritmo de sua existência, que funde forma e informação, que transforma o eu do momento num tom preciso. A poesia nos converte em leitores de eus instantâneos.

Nós sabemos identificar uma pessoa que sabe conversar, um grande causeur. E podemos ainda identificar o arquiteto da voz, aquele que funde conversa e universo, o fundador do belo que vem da laringe, criando o humano além da conversa.

As faces de Machado de Assis

A propósito da referência que faço à minha paixão pelo universo do Bruxo do Cosme Velho, Machado de Assis (1839-1908), amigo e leitor do PH se apressa em informar que um dos mais respeitados críticos literários brasileiros, o ensaísta mineiro Fábio Lucas, 91 anos, radicado em São Paulo desde a década de 1970, homenageia o autor de “Dom Casmurro” e “Memórias Póstumas de Brás Cubas” no livro “O Núcleo e a Periferia de Machado de Assis”, lançado pela editora paulista Amarillys.

“Há 40 anos estudo a obra de Machado de Assis. Não é pouco, nem o bastante. Resolvi escolher, submetidos a revisão, os meus trabalhos sobre o escritor, que estavam espalhados em outras

publicações”, afirma o autor de “O Caráter Social da Literatura Brasileira” e “Mineiranças”.

Continua Fábio Lucas: “Notei que muitos aspectos pioneiros de minhas análises sobre Machado de Assis estavam sendo adotados e copiados por outros sem menção ou respeito à autoria. Resolvi então trazer estas ideias de volta ao debate. Novas interpretações e juízos críticos ocorreram-me nas comemorações do centenário de Machado de Assis”.

O crítico esmiúça os motivos que o levaram a usar as palavras “núcleo” e “periferia” no título desta obra, uma resposta dialógica a um estudo clássico de interpretação machadiana de Roberto Schwarz, “Um Mestre na Periferia do Capitalismo”, lançado

na década de 1970.

“No meu livro, o núcleo diz respeito às obras de Machado de Assis. A periferia se refere às suas circunstâncias”, salienta Fábio Lucas, que estuda o criticismo de Machado.

“Superada a fase de confronto direto com as obras, deu maior elasticidade à visão do mundo e efetivo, sem desfalecimento, a ação corrosiva contra ideias feitas e herdadas da tradição conservadora. Machado entregou-se à crítica implícita, sem visar diretamente às obras e seus respectivos autores. Punia conceitos mal concebidos, vícios de linguagem e estilo, atacava a empáfia humana, as contradições e injustiças”, frisa o grande ensaísta.

Fotos/Divulgação/Ribamar Pinheiro



Na cerimônia de descerramento da Placa Inaugural das novas instalações do Senac em São Luís: presidente da Fiema, Edilson Baldez; vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda; Presidente do Sistema Fecomércio no Maranhão, José Arteiro da Silva; Mauricio Feijó, presidente eleito da Fecomércio-MA e o Diretor Regional do Senac Maranhão, José Ahirton Batista Lopes

INAUGURAÇÃO

das novas instalações do Centro de Educação Profissional do Senac

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) inaugurou no último dia 22, em São Luís, as novas instalações do Centro de Educação Profissional localizado na Rua do Passeio, 495, Centro.

O evento contou com a presença de autoridades, empresários locais, gestores da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio), do Sesc e Senac e também de representantes de outras entidades.

A maior unidade operativa da instituição ganhou novas instalações após reforma com o objetivo de modernizar e ampliar a oferta de cursos nas áreas de artes, asseio, conservação e zeladoria, beleza, comércio, comunicação,

design, educacional, eventos, gastronomia, gestão, idiomas, informática, meio ambiente, moda, produção de alimentos, saúde, segurança e turismo.

Para o Diretor Regional do Senac no Maranhão, José Ahirton Batista Lopes, a inauguração das novas instalações representa, sobretudo, a ampliação do atendimento da instituição em São Luís. "O Senac quase duplicou a área de atendimento quando se trata de espaço físico. São 43 laboratórios, um número relevante para um Centro de Educação Profissional. Ademais, interligamos quatro prédios em um único por meio de rampas metálicas de acesso que proporcionam mais

conforto para discentes, egressos e empregados da instituição, essas ações melhoraram a nossa capacidade no sentido de fazer a educação profissional com a qualidade proposta pela instituição", afirmou.

O Centro de Educação Profissional do Senac vem contribuindo de forma relevante para a qualificação dos maranhenses desde o ano de 1947. Durante décadas de história e crescimento, a inauguração das novas instalações da unidade em São Luís, demonstra a capacidade da instituição em ajustar-se às demandas sociais e manter o compromisso de inovação construído ao longo de mais de 75 anos de existência.



Desenlace simbólico da Fita Inaugural das novas instalações do Senac em São Luís



O Presidente do Sistema Fecomércio no Maranhão, José Arteiro da Silva, fazendo um discurso com sabor de despedida



O Superintendente da Fecomércio, Max de Medeiros Soares, o Conselheiro do Senac, Manoel Antônio Souza Barbosa e a Vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda



A vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, fez um rápido discurso em nome do prefeito Eduardo Braid



O Diretor Regional do Senac Maranhão, José Ahirton Batista Lopes, quando discursava



A Vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, o Diretor Regional do Senac Maranhão, José Ahirton Batista Lopes e o Presidente do Sistema Fecomércio no Maranhão, José Arteiro da Silva em momento de Bênção Religiosa



Tamires e José Arteiro da Silva



O Repórter PH com Marcos Moura da Silva, advogados Antonio de Moraes Rego Gaspar e Deolindo Luís Rodrigues Neto, presidente da Associação Comercial do Maranhão, Cristiano Barroso Fernandes, e o presidente da CDL São Luís, Fábio Ribeiro



Conselheiro do Senac, Antônio Luiz Monteiro Malta Filho, a presidente do Sindifeirantes, Ivanilde Sampaio da Silva e a Gerente do CEP São Luís, Tamires da Silva



Maurício e Ana Célia Feijó com Esmênia Miranda



Luiz Campos Paes e Déia com Jorge Cateb Neto



Empresário Nan Souza, o Presidente do Sistema Fecomércio, José Arteiro da Silva, o Diretor Regional do Senac, José Ahirton Batista Lopes, e o Vice-presidente da Fecomércio, Antônio de Sousa Freitas



Marco Moura da Silva, Cristiano Barroso Fernandes, Deolindo Rodrigues Neto e Max de Medeiros Soares



José Walter Maciel com a amiga Euzamar (antiga colaboradora do Sesc)



Cristiano Barroso Fernandes, José Ahirton Lopes e o secretário estadual de Infraestrutura, Aparício Bandeira

Fotos/Divulgação



O cantor baiano Léo Santana é o astro do Baile da Santinha, evento que acontece neste sábado, no estacionamento do São Luís Shopping, e que contará, também, com shows do rapper Hungria e de Rai Saia Rodada



O empresário maranhense Paulo Ricardo Dias com os simpáticos carnavalescos Rafael Torres e Alexandre Rangel e o empresário do setor de Turismo Francisco Magalhães, nos bastidores da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, que transbordou de alegria no último fim de semana, durante os desfiles das escolas de samba, após um longo período de silêncio por causa da pandemia do novo coronavírus. Paulo reside há muitos anos na Cidade Maravilhosa e tem um vasto círculo de amizades, incluindo figuras influentes da folia momesca na terra do Cristo Redentor

Sebrae homenageará prefeitos empreendedores

No próximo dia 3 de maio, todas as atenções estarão voltadas para a solenidade de premiação dos prefeitos empreendedores maranhenses, uma iniciativa do Sebrae-MA. Os gestores finalistas, dentre os quais os vencedores da etapa estadual do XI Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, serão conhecidos em programação marcada para as 18h, no Centro de Convenções.

O evento contará com a presença de autoridades políticas municipais de várias regiões, além de deputados e secretários estaduais. Os presentes conhecerão projetos vencedores que pautaram o empreendedorismo em seus programas de governo. Disputam as oito categorias 14 prefeitos.

O prêmio foi idealizado pelo Sebrae e parceiros institucionais para valorizar e reconhecer os gestores públicos que colocam o empreendedorismo na pauta de sua administração, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento dos pequenos negócios locais, o que favorece a economia, aumenta a oferta de emprego, ajuda a melhorar a renda da população e a arrecadação municipal, revertendo-se em benefício para os municípios.



Albertino Leal, diretor-superintendente do Sebrae-MA, um dos coordenadores do evento a ser realizado no dia 3 de maio, no Centro de Convenções de São Luís

Mais amor e acolhimento

Em sua estratégia para celebrar datas comemorativas, o Boticário sempre buscou discutir temas sensíveis da sociedade como forma de surpreender positivamente o público. Para o Dia das Mães não seria diferente. A marca lançou o movimento #MaternidadeSemJulgamentos a fim de gerar conscientização sobre a culpabilização materna.

Rodas de conversas

O conceito surgiu a partir de rodas de conversas com mães de diversos perfis e que mencionam o julgamento como uma constante. A campanha, além de trazer um olhar sobre a questão dessas mulheres que são julgadas constantemente, quer demonstrar a emoção que elas sentem com o reconhecimento dos filhos, e que merecem desfrutar de uma maternidade sem culpas e receberem mais apoio e acolhimento.

TBT WS

Wesley Safadão, Taty Girl e Calcinha Preta têm um encontro marcado com São Luís no próximo dia 14 de maio. É o TBT WS, evento que está sendo organizado pela produtora Alegria Produções e acontecerá no Espaço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha.

● Todos os caminhos levam ao Baile da Santinha, neste sábado, no estacionamento do São Luís Shopping.

● O evento, capitaneado pela produtora 4Mãos, reunirá o baiano Léo Santana, o rapper Hungria e Rai Saia Rodada. Os baladeiros desfrutarão de três espaços para curtir os shows.

● Sempre enérgica e centrada, a líder da Bancada Feminina no Senado, Eliziane Gama, cobrou das autoridades estaduais e federais investigação rigorosa sobre a morte de uma menina da etnia yanomâni na região de Waikás, em Roraima.

● A pobre menina foi estuprada por garimpeiros, conforme relatos do presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomâni.

● A talentosa Flávia Bittencourt se apresentará no Teatro Arthur Azevedo dia 14 de maio, às 20h. Para assistir ao show, basta trocar o ingresso por dois quilos de alimentos não perecíveis.

● O Tribunal de Justiça do Maranhão passa a contar com mais três desembargadores: Gervásio Protásio dos Santos Júnior, Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro e Sebastião Joaquim Lima Bonfim.

● O Hospital do Câncer Aldenora Bello foi beneficiado pelo projeto de responsabilidade social da Equatorial Maranhão: o E+ Energia do Bem, por meio do programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica, em parceria com a Defensoria Pública do Maranhão.

● A ação proporcionará importantes ganhos para a instituição por meio de economia mensal relevante na conta de energia elétrica do hospital, que resultará em mais recursos disponíveis no atendimento aos pacientes.

● Semana movimentada na Faculdade de Negócios Faene, instituição localizada no bairro Residencial Pinheiros e comandada pelo professor Ricardo André carreira, que também é consultor de carreiras e professor da Universidade Federal do Maranhão.

● Os alunos do MBA em Qualidade e Produtividade, por exemplo, recebem o professor Gerisval Pessoa, que fala sobre qualidade em serviços até este sábado.



A cineasta, arquiteta e escritora Milena Carvalho, autora do projeto cultural "Sou Mulher e Muita Coisa", com Hélder Teixeira, diretor da Alumar, empresa patrocinadora master do projeto

Fotos/Divulgação



O aniversariante Guilherme na mesa do bolo de aniversário



O aniversariante Guilherme com os irmãos Glorinha, Clores e o Reporter PH

ALMOÇO FESTIVO

para comemorar os bem-vividos 20 anos de Guilherme Albuquerque de Araújo Costa

Estudante do terceiro ano de Medicina, na Uniceuma, e muito querido por seus colegas de geração, Guilherme Albuquerque de Araújo Costa celebrou, em grande estilo, seus 20 anos de idade com uma concorrida festa oferecida por seus pais Fernanda e Amadeu de Araújo Costa, na área de

lazer do Condomínio Catamarã, na Ponta do Farol, onde residem. Bela e animada tarde festiva em que a avó do aniversariante, Teresa Guimarães Albuquerque, que também reside no mesmo prédio, ajudava a receber os convidados com aquela simpatia e doçura que Deus lhe deu. Os convidados, aliás, foram

brindados com uma suculenta Feijoada e um rodízio de churrasco da Churrascaria Passo Fundo, além de uma sortida e irresistível mesa de doces deliciosos. Mais, foi o ambiente alegre, fraterno e a enorme simpatia dos anfitriões, que recebem sempre com muito charme e alegria.



Guilherme com Mauricio e Ana Célia Feijó



Guilherme com Armando Campelo, Valéria Baptista e Ilma Baptista



Virgínia e Roberto Albuquerque



Socorro Azevedo, Cintia Klamt Motta, Fernanda Albuquerque, Guilherme, Fernando Motta e Amadeu de Araújo Costa



Caio e Juliana Vasconcelos



Péricles Silva e Ligia



Ricardo Miranda e Maria Luiza



Filomena Frazão, Clores Holanda, Fernanda Albuquerque, Márcia Chaves e Denise Murad



Michelinne Sousa, Ana Célia Feijó e Virgínia Albuquerque



Daniel Albuquerque Neto e Letícia Cutrim



As irmãs Miconça e Maria Serra Pinto



Nadson Veras e Keila



Clores Holanda, Amparo Costa, Rita Pires e Teresa Albuquerque



Mário (Dedé) Holanda de Alencar e Glorinha



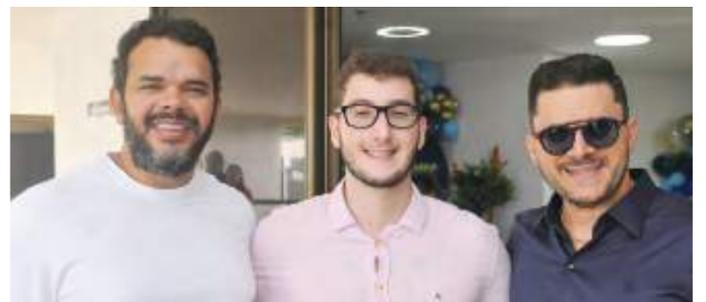
Maria Luiza Miranda, Amparo Costa e Fátima Martins



Anderson Bentes de Sousa e Michelinne com a filha



Andressa Barreto e Victor Arruda



Duarte Junior, Guilherme Albuquerque de Araújo Costa e Alex Rabhani